

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM EX PARATLETA DE FUTEBOL DE 7 DO RONDÔNIA CLUBE PARALÍMPICO (RCP)

**OLIVEIRA, Jéssica Almeida; LIMA, Victor Wilson Lobato; FERNANDEZ, Gabriela
Alejandra Moya**

Centro Universitário São Lucas, Porto Velho – Rondônia

Introdução: O futebol de 7 é praticado por portadores de Encefalopatia Crônica Não-Evolutiva (ECNE) mais conhecida como Paralisia Cerebral, podendo também ser exercido por aqueles que possuem sequelas de traumatismos crânio-encefálico ou de acidentes vasculares cerebrais. No Brasil, esta modalidade se tornou vigente na década de 80, tornando-se também um esporte competitivo em nível paralímpico. O Rondônia Clube Paralímpico (RCP) foi fundado no ano de 2003, na cidade de Porto Velho – Rondônia e possui filiação com as entidades ANDE (Associação Nacional de Desportos para Deficientes Físicos) e CPB (Comitê Paralímpico Brasileiro). Atualmente, o RCP apresenta as modalidades de atletismo, futebol de 7, bocha adaptada e natação. O clube movimenta-se de forma a socializar e incluir socialmente o indivíduo especial através do paradesporto. **Objetivo:** Apresentar a prática desportiva como método influenciador da melhora na qualidade de vida do praticante em todos os âmbitos, seja pessoal, social, comportamental e/ou intelectual, mais ainda se o atleta portador de deficiência associar uma modalidade à outra. **Material e Métodos:** Portadores de ECNE – Paralisia Cerebral, devidamente matriculados no projeto do RCP, iniciando-se aos 12 anos de idade até a vida adulta. Os treinos ocorreram no Estádio Aluizio Ferreira nos dias de quinta-feira nos horários de 17h00min às 19h00min e aos sábados no horário de 08h30min às 10h00min. O paratleta G.C.B., 17 anos, com PC, hemiparético à esquerda, asmático, praticou futebol de 7 dos 13 aos 14 anos de idade, concomitantemente atletismo até os dias de hoje. **Resultados:** O referido paratleta relata que sentiu uma melhora em seu condicionamento físico com a prática de futebol de 7, já que seu cansaço reduziu-se com o passar do tempo nas práticas esportivas – inclusive no atletismo, nas atividades de vida diária e ainda reduzindo significativamente suas crises de asma. **Conclusão:** Conclui-se que a prática do desporto traz consigo uma gama de melhorias na vida do indivíduo praticante, ainda mais se tratando de pessoas com necessidades especiais. Assim como os exercícios associados, às práticas de mais de uma modalidade esportiva possuem benefícios no desempenho esportivo e condicionamento cardiorrespiratório que, por sua vez, não só favorece no desporto, como também na vida em geral do indivíduo, os tornando mais independente e ativo. **Agradecimentos:** Agradecemos ao atleta G.C.B. que nos disponibilizou informações sobre sua vida no esporte, ao Rondônia Clube Paralímpico (RCP) por ter acolhido esse projeto, e também a Gabriela Alejandra Moya Fernandez que nos orientou neste trabalho.



Simpósio Regional de Ciência e Tecnologia e Inovação da Amazônia Occidental

Palavras chave: Paralisia Cerebral, futebol de 7, Rondônia Clube Paralímpico (RCP).

jessalmeida1@gmail.com

E-mail: mariarosa@saolucas.edu.br.